

Folha Informativa SRADR

2022-12-21

LEGISLAÇÃO DIÁRIA



Diploma	Data	Emissor	Sumario
<u>Regulamento Delegado (UE) 2022/2513 de 26 de setembro de 2022</u>	2022.12.21	Comissão Europeia	Altera o Regulamento Delegado (UE) 2017/891 no respeitante ao montante máximo do apoio às retiradas do mercado para distribuição gratuita de frutas e produtos hortícolas
<u>Regulamento de Execução (UE) 2022/2515 de 15 de dezembro de 2022</u>	2022.12.21	Comissão Europeia	Relativo à concessão para o ano de 2023 de acesso ilimitado à União com isenção de direitos a certas mercadorias originárias da Noruega resultantes da transformação de produtos agrícolas abrangidos pelo Regulamento (UE) n.o 510/2014 do Parlamento Europeu e do Conselho
<u>Regulamento (UE) 2022/2472 de 14 de dezembro de 2022</u>	2022.12.21	Comissão Europeia	Declara certas categorias de auxílios no setor agrícola e florestal e nas zonas rurais compatíveis com o mercado interno, em aplicação dos artigos 107.º e 108.º do Tratado sobre o Funcionamento da União Europeia

OUTROS ASSUNTOS



Região Autónoma dos Açores

Notícias

❖ Índice de Vendas do comércio a retalho – Produtos Alimentares – novembro 2022

Em novembro, a compra de produtos alimentares nas grandes superfícies comerciais apresenta variações mensais homólogas positivas, 5,70% a preços constantes e 23,41% a preços correntes.

[Consulte o Índice de Vendas](#)

Fonte: [SREA \(azores.gov.pt\)](http://SREA.azores.gov.pt)



República Portuguesa

Notícias

❖ Boletim mensal da agricultura e pescas – dezembro 2022

Previsões Agrícolas

As previsões agrícolas, em 30 de novembro, apontam para um início de ano agrícola com desvios de precipitação dentro de parâmetros normais. As condições meteorológicas têm permitido a realização das sementeiras dos cereais de outono/inverno em bom ritmo, prevendo-se um aumento de 5% na superfície de aveia, face à campanha passada. De facto, apesar do aumento do preço dos cereais e da ajuda direta aos cereais praganos prevista no Plano Estratégico da Política Agrícola Comum (PEPAC), não se observam aumentos significativos das áreas semeadas.

A colheita de milho para grão atrasou-se no Centro e Norte do país, devido às chuvas, prevendo-se um decréscimo global de 5%. Relativamente ao kiwi, estima-se um decréscimo de produção de 5%, enquanto na castanha se confirmaram as perspetivas menos favoráveis, com as quebras a rondarem os 45%, observando-se muitos ouriços com um fruto ou mesmo sem nenhum.

Nos olivais, a conjugação de um ano de contrassafra com condições meteorológicas adversas determinou uma quebra global de 35% na produção de azeitona para azeite.

Gado, aves e coelhos abatidos

O peso limpo total de gado abatido e aprovado para consumo em outubro de 2022 foi 36 847 toneladas, o que correspondeu a um decréscimo de 3,1% (-1,9% em setembro), resultante do menor volume de abate registado nos bovinos (-7,1%), suínos (-2,1%) e equídeos (-50,0%). O peso limpo total de aves e coelhos abatidos e aprovados para consumo foi 31 656 toneladas, o que representou um acréscimo de 9,7% (-3,2% em setembro) devido ao maior volume de abate de galináceos (+14,4%).

Produção de aves e ovos

Folha Informativa SRADR

2022-12-21

O volume de frango cresceu 1,7%, com uma produção de 28 288 toneladas (-19,6% em setembro), tendo em número de cabeças registado igualmente um aumento de 1,8% (-14,8% em setembro). A produção de ovos de galinha para consumo apresentou um volume inferior em 6,1% (+1,2% em setembro), com 9 486 toneladas produzidas.

Produção de leite e produtos lácteos

A recolha de leite de vaca foi 142,5 mil toneladas, indicando um decréscimo de 4,4% (-6,3% em setembro). O volume de produtos lácteos assinalou um aumento de 15,6% (+2,7% em setembro), principalmente devido a uma maior produção de leite para consumo (+25,0%), mas também dos leites acidificados (+12,9%), da nata para consumo (+5,4%) e do queijo de vaca (+2,6%).

Pescado capturado

O volume de capturas de pescado em Portugal diminuiu 40,1% (-25,8% em setembro), justificado sobretudo pela menor captura de peixes marinhos, mas também de crustáceos e moluscos. Às 10 660 toneladas de pescado correspondeu uma receita que totalizou 24 312 mil euros, valor que representou um decréscimo de 27,8% (-16,0% em setembro). O preço médio do pescado descarregado foi 2,18 Euros/kg, ou seja, um acréscimo de 20,5% (+13,2% em setembro).

Preços e índices de preços agrícolas

Em novembro de 2022, as variações mais significativas no índice de preços de produtos agrícolas no produtor foram observadas na batata (+93,3%), ovos (+77,2%), suínos (+72,4%), azeite a granel (+41,1%) e aves de capoeira (+33,5%). Em comparação com o mês anterior, as variações de maior amplitude verificaram-se no azeite a granel (+21,7%), batata (+18,1%), ovinos e caprinos (+11,5%) e frutos (+10,0%).

Em setembro de 2022, o índice de preços de bens e serviços de consumo corrente (INPUT I) registou uma variação positiva de 27,9% e o índice de preços de bens e serviços de investimento (INPUT II) aumentou 12,2%. Relativamente ao mês anterior, assistiu-se a aumentos de 1,1% e 0,2% no índice de preços de bens e serviços de consumo corrente e no índice de preços de bens e serviços de investimento, respetivamente.

Fonte: Boletim Mensal da Agricultura e Pescas - Dezembro de 2022 - Agroportal

❖ **Crescimento da importação agrícola em Portugal superior à da exportação**

A primeira estimativa das Contas Económicas da Agricultura para 2022 revelou que as exportações de produtos agrícolas, entre janeiro e outubro, aumentaram 30,5% face ao período homólogo. No entanto, as importações aumentaram a um ritmo superior, mais 32,2%.

Segundo o Instituto Nacional de Estatística (INE), quando comparado com os outros tipos de produtos, as exportações aumentaram mais que o registado nas exportações dos restantes bens (+24,8%) e nas exportações totais (+25,2%). As exportações de produtos agrícolas representaram, no período de janeiro a outubro de 2022, 5,9% das exportações nacionais, peso idêntico ao registado no conjunto do ano 2021.

O aumento nas exportações de produtos agrícolas no período de janeiro a outubro de 2022, resultou sobretudo do aumento das quantidades exportadas (+17,6%) e também do aumento dos preços implícitos (+11,0%).

Relativamente às importações, as importações de outros produtos e as importações totais tiveram acréscimos mais significativos (+36,0% e +35,7%, respetivamente) que os produtos agrícolas. As importações agrícolas representaram 7,8% das importações nacionais (-0,2% que no total de 2021).

No período de janeiro a outubro de 2022, o aumento das importações de produtos agrícolas (+32,2%) resultou maioritariamente de um efeito de preços (+27,6%), dado que as quantidades importadas aumentaram apenas 3,5%.

Produção vegetal e animal com ligeiros acréscimos

A produção vegetal deverá registar um ligeiro acréscimo nominal (+0,6%) de valor, resultante da diminuição em volume (-8%) e de um aumento dos preços de base (+9,4%).

Com exceção das frutas e do vinho, a generalidade dos produtos vegetais deverá registar crescimentos em valor. A produção de cereais deverá diminuir 12,9% em volume, destacando-se o acentuado decréscimo na cevada (-43,5%). A produção de milho apresentou uma redução de 10,7%. As estimativas apontam para uma redução da produção de arroz de cerca de 15%.

Folha Informativa SRADR

2022-12-21

O baixo volume de produção cerealífera será mais do que compensado por uma forte subida de preços (+57,4%). No caso das plantas forrageiras, deverá registar-se um decréscimo em volume (-10,5%), dada a escassez de precipitação, aliada à diminuição ou falta de adubação de cobertura. Para os vegetais e produtos hortícolas, prevê-se uma diminuição da produção em volume (-4,2%), refletindo um aumento das plantas e flores (+2,5%) e uma diminuição dos hortícolas frescos (-8,2%), sendo de destacar o decréscimo pronunciado no tomate para indústria (-15,0%). Os vegetais e produtos hortícolas apresentaram um acréscimo de preços de 14,2%.

Comparativamente a 2021, estima-se que a produção de batata tenha decrescido 17,3% em volume, em consequência das altas temperaturas, que causaram uma quebra da produtividade. Os preços deverão ter aumentado substancialmente (+40,2%).

No que respeita às frutícolas, as estimativas apontam para um decréscimo de 6,6% em volume, principalmente devido à menor produção de maçã (-20%), pera (-45%) e pêsego (-20%), fruto que registou uma das piores campanhas dos últimos anos. No sentido oposto, estima-se uma produção de cereja próxima da alcançada na campanha anterior, a mais produtiva dos últimos 49 anos. Os preços das frutas deverão diminuir 2,1%.

No setor vitivinícola, o volume deverá diminuir 15%. “As altas temperaturas e a falta de humidade em fases decisivas do ciclo vegetativo da vinha, prejudicaram significativamente a produção de uvas. No entanto, antevêem-se vinhos bem estruturados, equilibrados em álcool, acidez, açúcares e taninos”, explica o INE.

As estimativas para a produção de azeite no ano civil de 2022 (que abrange parte das campanhas 2020/2021 e 2021/2022), apontam para um decréscimo em volume (-9,1%), em consequência da diminuição da produção de azeitona da campanha em curso (2021/2022).

“Em resultado da seca extrema, o olival tradicional, apesar de ser uma cultura predominantemente de sequeiro, revelou dificuldades no desenvolvimento das frutas, originando a queda prematura da azeitona. Nos olivais intensivos, a colheita indicia quebras de produção menos acentuadas”, pode ler-se no documento.

No caso da produção animal, esta deverá registar um ligeiro decréscimo em volume (-0,1%) e um acentuado aumento dos preços de base (+23,0%), resultando num acréscimo nominal de 22,8%, para o qual contribuem fundamentalmente os bovinos (+15,4%), os suínos (+22,4%), os ovinos e caprinos (+9,8%), as aves (+29,4%) o leite (+22,5%) e os ovos (+66,3 %).

Fonte: [Crescimento da importação agrícola em Portugal superior à da exportação - Agroportal](#)

❖ Pragas – Atualização de zonas demarcadas para a *Epitrix*

A Direção Geral de Alimentação e Veterinária publico o Despacho nº 79/G/2022 onde procede a uma nova atualização das Zonas demarcadas para a praga da batata *Epitrix*.

Na sequência da deteção em Portugal das espécies *Epitrix cucumeris*, e *Epitrix* papa a prospeção destes organismos tem vindo a ser feita no território português. Atendendo aos resultados mais recentes de 2022, verificou-se a presença de *Epitrix* na União de freguesias de Alcantariilha e Pêra (concelho de Silves), pelo que se torna necessário proceder à atualização da atual Zona Demarcada. O Despacho nº79/G/2022 procede à atualização da lista de concelhos e freguesias, nomeadamente a extensão da Zona Demarcada a todo o território do concelho de Silves. Em consequência, reiteram-se os requisitos colocados à circulação de batata aí produzida, com destino a áreas isentas, em Portugal ou em outros Estados-membros da União Europeia. Assim, é obrigatória a aplicação das medidas de proteção fitossanitária preconizadas na Decisão de Execução da Comissão 2012/270/EU e alterações, nomeadamente:

- Limpeza dos tubérculos (por lavagem ou escovagem) de forma a garantir uma percentagem de terra aderente inferior a 0,1%, oficialmente constatada, nas expedições para zonas isentas;
- Atestar o cumprimento destas exigências fazendo acompanhar as remessas de um Passaporte Fitossanitário.

Para efeitos de supervisão oficial e garantia do cumprimento dos requisitos acima mencionados, as entidades responsáveis pela expedição de batata devem junto da DRAP respetiva:

Folha Informativa SRADR

2022-12-21

- Solicitar, caso ainda não o possuam, o respetivo registo de operador económico (através da plataforma online CERTIGES acessível em <https://certinet.dgav.pt/certiges>);
- Registrar os campos de batata destinados à expedição para fora da Zona Demarcada.

Qualquer veículo utilizado para o transporte dos tubérculos de batata de uma Zona Demarcada tem de ser descontaminado e limpo de modo adequado antes de sair da Zona Demarcada.

Também as máquinas utilizadas no manuseamento dos tubérculos de batata, limpeza e acondicionamento, devem ser descontaminados e limpos de maneira adequada após cada utilização.

Nos campos de produção de batata na zona demarcada devem ser:

- Aplicados produtos fitofarmacêuticos homologados, aos primeiros sinais da praga;
- Destruídos os restos de cultura com eliminação das zorras e infestantes (potenciais abrigos de hibernação);
- Eliminadas as infestantes hospedeiras na vizinhança da cultura, após tratamento;
- Feita rotação com culturas não solanáceas.

A DGAV recomenda a leitura dos documentos anteriormente publicados sobre esta praga, com especial destaque para o Ofício Circular n.º 35/2014 relativo à atualização das medidas de emergência fitossanitárias para os movimentos excecionais e o Ofício Circular n.º 17/2016, sobre limpeza de veículos utilizados no transporte de batata para as centrais de embalagem ou outros locais de receção de batata (armazenistas).

Fonte: [PRAGAS - Atualização de Zonas Demarcadas para Epitrix | Confederação dos Agricultores de Portugal \(cap.pt\)](#)



União Europeia



Notícias do Parlamento Europeu

◆ Os animais devem ser melhor protegidos durante o transporte

Após uma discussão de 18 meses os eurodeputados exortam os países da EU a respeitarem o bem-estar animal durante o seu transporte e a transitarem para o transporte de carcaças e não de animais vivos.

- As regras da UE em matéria de transporte de animais estão ultrapassadas, são enganosas e mal aplicadas;
- É necessária uma nova atualização e maior vontade política;
- Deverá limitar-se o tempo de transporte, aumentar o conforto dos animais e controlar melhor as exportações.

Todos os anos, milhões de animais vivos são transportados por estrada, mar, caminhos de ferro e pelo ar, para dentro e fora da UE, com destino ao seu abate, engorda ou reprodução. O seu bem-estar durante estas viagens deve ser assegurado por regras específicas da UE, em vigor a partir de 2005, no entanto tal acabou por não ser o caso.

O inquérito do Parlamento, criado em junho de 2020 para investigar as supostas violações das regras de transporte de animais da UE, concluiu que as disposições da UE neste domínio nem sempre são cumpridas nos Estados-Membros e que não têm plenamente em conta as diferentes necessidades dos animais.

As violações mais óbvias incluem a falta de água ou abastecimento alimentar para animais transportados, ou a sobre-lotação, são utilizados veículos inadequados, e o transporte por vezes ocorre sob temperaturas extremas e com tempos de viagem prolongados.

Para remediar a situação, os eurodeputados aprovaram na quinta-feira recomendações, com 557 votos a favor e 78 abstenções. Exortam a Comissão e os países da UE a intensificarem os seus esforços no respeito pelo bem-estar dos

Folha Informativa SRADR

2022-12-21



Notícias do Parlamento Europeu

animais durante os transportes, a atualizarem as regras da UE e a nomearem um comissário da UE responsável pelo bem-estar dos animais.

[Mais informações](#)

Fonte: [Animals must be better protected during transport | News | European Parliament \(europa.eu\)](#)